

BÓIAS

Conheça alguns modelos principais e suas características, para não errar na hora da pescaria

As bóias são necessárias para algumas modalidades de pesca. São melhor utilizadas em peixes de escamas. Para os peixes de fundo ou de couro, recomenda-se a utilização da chumbada .

Entre os inúmeros modelos existentes, a função é praticamente a mesma: manter o anzol iscado longe do fundo. A pesca com bóia é muito simples, pois, quando o peixe é fisgado, a bóia balança na água. A hora para puxar vai depender da habilidade do pescador e da experiência. O material para fabricação de bóias varia, sendo geralmente



Abaixo, estão seis modelos principais de bóias e suas características:

Bóia lambari, ou palito:

Feita de isopor de duas cores, seu formato é de um pão. Pode ser usada para vários tipos de pescaria, pois sua numeração é bem grande. Ela normalmente é feita com os materiais mais simples possíveis e é usada com varas de bambu até as fibras telescópicas sem passadeiras.

Bóia luminosa:

Esta é uma bóia usada na pesca do espada, principalmente pelos principiantes, devida a sua simplicidade. A bóia utilizada é feita de material plástico, vedada por uma tampa de borracha, que contém em seu interior um contato de metal, uma pilha e uma lâmpada. Normalmente, são usadas com varas e molinetes de grande porte, pois os espadas normalmente pesam acima de 1 kg.

Bóia charuto:

É feita de poliuretano, e seu formato é comprido. Ela tem três cores fosforescentes, podendo ser simples ou com chumbo embutido, para arremessar mais longe. Esta bóia serve para diversos tipos de pescaria, como as de pesque-pagues.



Pirâmide

Para locais sem enosco, utilizam-se chumbadas com linhas retas e que permitam neutralizar parcialmente a ação da água. Neste caso, o formato mais indicado é a pirâmide, ou seus derivados.

Bóia cevadeira, criada por Roberto Junji Miura

As bóias cevadeiras foram inventadas por Roberto Junji Miura que, por meio de experimentos, concluiu que ela era um boa opção para pesque-pagues. Funciona da seguinte forma:• ela tem um compartimento que é preenchido com ração. A força centrífuga produzida pela rápida rotação faz com que a ração não caia antes de chegar na água;

- na queda, a bóia afunda, pela força do peso do chumbo preso ao fundo, e a ração presa pela tampa é liberada à meia-água;
- os peixes comem esta ceva e acabam chegando ao anzol.

A cor mais utilizada, por apresentar maiores resultados, é a verde-limão fluorescente. Além disto, os arremessos precisam ser sempre na mesma intensidade desde o início, para que a ração não escape. Para quem está começando, a dica é não fazer lançamentos a grandes distâncias.



Manual de pesca

CHUMBADAS

Chumbada

Tradicionalmente conhecidos como chumbada para pesca, o nome corresponde ao fato de serem construídos com chumbo, tendo em vista o seu peso específico e preço, porém nada impede que sejam construídos com outra matéria-prima.

O fato é que tais pesos têm como finalidade transportar nossas iscas aos lugares onde provavelmente se encontram os peixes.

É importante ter conhecimento sobre os diversos tipos e pesos de chumbada, pois ela não é uma âncora e, além do arremesso, deve permitir que a isca se desloque lentamente, ajudando na procura do peixe, sem deixar que a isca corra, fugindo da presa. Para a escolha do modelo, deveremos levar em conta o local e o tipo de fundo em que será feita a pesca.

Para locais em que existam muitas pedras, utilizam-se pesos arredondados, como carambola, gota, pingo, bola, etc.

